



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Desenho No Atendimento A Adolescentes E Crianças Vitimados Por Abuso Sexual

Autores: BETINHA CORDEIRO FERNANDES (ELIZABETH) (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).), PAULO NEVES BAPTISTA, GILLIATT HANOIS FALBO NETO, MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA, VICENTINA MARIA BARBOSA DA SILVA

Resumo: Objetivos: Analisar desenhos sobre a família realizados por adolescentes e crianças vitimados sexualmente, observando apego às figuras representadas. Métodos: Estudo de coorte retrospectiva. Dois grupos (G) com semelhante distribuição por gênero/idade, G expostos=32 pacientes do Ambulatório de Apoio às Vítimas (AAV) de um hospital-escola. O G. controle, sem histórico de violência=32 crianças/adolescentes do Ambulatório de Pediatria desse mesmo hospital. Desenhos analisados pelas Escalas de Apego: 1.Sub-Escala Sinais Específicos: respostas sim/não. 2.Sub-Escala Global: itens pontuados de um a sete, maior pontuação indica sentimentos mais positivos. Tipos violência: coleta nos prontuários. Análise estatística: Testes Qui-Quadrado, Fisher, t de Student, Risco Relativo(RR), significância 5,0, IC=95,0. Aprovação CEP: 2565/11. Resultados: Idade: cinco a 18 anos. Gênero feminino:70. Violências: carícias/toques: 27, intercurso vaginal 20,8 e anal 14,6. Agressores: extrafamiliares: 68,7, padrasto:15,6, pai:6,2, uma mãe agressora (toques/carícias na filha). Escala de Sinais Específicos foi significativa em Rigidez dos braços (p=0,02), Falta de cor (p= 0,03), Omissão da mãe/participante (p=0,05), Figuras grandes (p= 0,04), Exagero características faciais (p= 0,005). Escala Global mostrou t significativa em: Orgulho da família: menor em vitimados (p 0,05), Vulnerabilidade, Distância emocional, Tensão/raiva, Patologia global: maiores em vitimados. O RR da vítima mostrar sinais de desapego foi 2,68 maior que no G controle. Não significa relação de causa-efeito. Para tal, seria necessário aplicar instrumentos em famílias de alto risco para violências antes e após a ocorrência de vitimação sexual. Conclusão: Os desenhos das vítimas identificaram apegos pouco consistentes às figuras familiares. Indica-se utilizar desenhos, especialmente da família, para orientar e fortalecer a vincularidade familiar de adolescentes e crianças vítimas de violência sexual.